

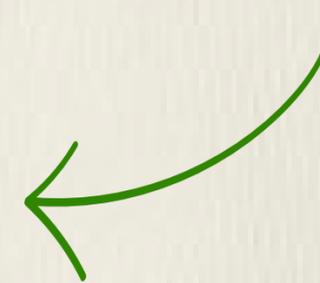
comércio justo comércio justo comércio justo

RAZÃO
Social
MODA SUSTENTÁVEL

responsabilidade social responsabilidade social

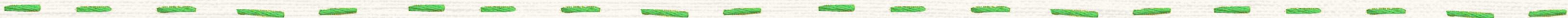
Nossa história

Nossa fundação começa no **Grupo de Costureiras do Cascatinha**, em Petrópolis/RJ



Somos uma marca de vestuário, pioneira no Brasil, que promove o **consumo consciente** e pratica o **comércio justo**

Desenvolvemos **projetos especiais**, temos nosso **e-commerce**, **fornecemos** para clientes de diversos estados e também para a França



Nossos valores



**Comércio justo
e solidário
(Fair Trade)**



Comprometimento



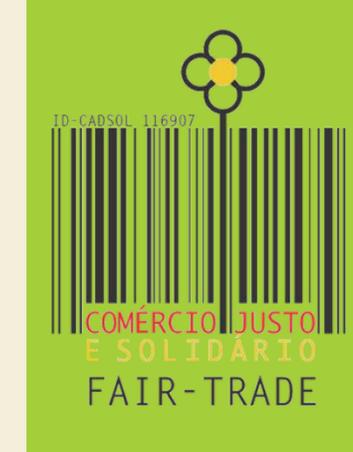
Inovação



**Responsabilidade
social**



Sustentabilidade



Mas o que é o comércio justo e solidário?

O comércio justo e solidário na moda é uma abordagem que busca criar uma indústria têxtil mais **ética, responsável e sustentável**, levando em consideração tanto as questões sociais quanto ambientais. Essa abordagem procura promover relações comerciais mais **justas e equitativas** ao longo de toda a cadeia de abastecimento da moda, desde os **produtores** de matérias-primas até os **consumidores finais**.

Aqui você compra diretamente de quem produz, sem intermediadores.

ID-CADSOL 116907



COMERCIO JUSTO
E SOLIDARIO
FAIR-TRADE



Mídia

la corruption, force d'inégalités

Une personne manque d'eau... C'est le... la corruption, force d'inégalités... www.20minutes.fr

Hingryt Ferreira coud les vêtements de la marque Tudo Bom au Brésil



Les petites mains du commerce équitable

Une marque créée par un Français Jérôme Schatzman a créé la marque Tudo Bom il y a deux ans. Elle emploie 200 personnes dans son quartier populaire de Petrópolis, à 60 km au nord de Rio de Janeiro, que la chaleur des spotlights et si elle joue aujourd'hui à la starlette, c'est grâce... au commerce équitable. Car c'est à l'invitation d'une association qui promet ce type d'échanges qu'Hingryt a quitté le Brésil pour la France, en 2014. Cela fait maintenant trois ans qu'elle et ses dix collègues travaillent pour le Français Jérôme Schatzman et sa marque de vêtements équitables Tudo Bom (« Ça va ? » en portugais). Une collaboration qui lui a certes permis de visiter la tour Eiffel et d'admirer « avec fierté » les vêtements qu'elle

Devant l'objectif du photographe, elle minaudait, sourit, plie et déplie les jambes à la fois, comme si toute sa vie elle s'était prêtée à ce jeu. Pourtant, à 37 ans, Hingryt Ferreira a davantage connu les anguilles de sa machine à coudre dans son quartier populaire de Petrópolis, à 60 km au nord de Rio de Janeiro, que la chaleur des spotlights et si elle joue aujourd'hui à la starlette, c'est grâce... au commerce équitable. Car c'est à l'invitation d'une association qui promet ce type d'échanges qu'Hingryt a quitté le Brésil pour la France, en 2014. Cela fait maintenant trois ans qu'elle et ses dix collègues travaillent pour le Français Jérôme Schatzman et sa marque de vêtements équitables Tudo Bom (« Ça va ? » en portugais). Une collaboration qui lui a certes permis de visiter la tour Eiffel et d'admirer « avec fierté » les vêtements qu'elle

vois de vie. Avant, elle offrait ses talents de couturière uniquement à la clientèle privée et était soumise aux aléas des commandes et de la concurrence, dans un pays où la couture est une activité importante mais en difficulté. « Je ne gagnais pas plus de 470 reais (368 €) par mois, explique-t-elle avec l'accoutumance des Brésilien(ne)s. Aujourd'hui, je suis 800 reais par mois. De quoi vivre deux fois de mieux. Autre bœuf certain d'ailleurs. Car contrairement à ce qu'on pense, il décrie le travail, fournissant, pressant en carité socia-

LEILA SOUZA LIMA CONTA SOCIAL

ENCONTRO INTERNACIONAL

COMÉRCIO JUSTO: ISSO VAI D



Erica, 33, Maria Aparecida, 63, e Hingryt; e as Santos da Costa viraram empresárias

comércio justo — mundialmente conhecido como fair trade — sera tema de debate terça e quarta-feira em evento do Sebrae-RJ no MAM (Museu de Arte Moderna). O '1 Encontro Internacional de Comércio Justo e Solidário' reunirá especialistas que vão debater tendências para o setor, relativamente novo no Brasil — come-

2005, a informalidade contribuiu com 8,4% do PIB (Produto Interno Bruto). No mercado de trabalho, o índice é bem maior — 58,8% do total de empregos. Desse total, 36,2% são profissionais autônomos e 22,6% funcionários sem carteira assinada. Em razão disso, uma rede de comércio justo estruturada tem reflexos não só na inclusão social, mas previdenciário do País.

pt de reporters revendiqué

De groupe « Les Brigades du saut », a été mercredi les deux journaux la chaîne américaine Fox News, en ligne le 14 août. L'opération a été de libérer 72 heures des

ésident d'Israël sur le grill

La présidente, Shimon Peres, a été interrogé hier sur une ad-

Malha com algodão orgânico, PET e bambu



Malha com algodão orgânico, PET e bambu... www.20minutes.fr

Entenda o comércio justo

Entenda o comércio justo... www.20minutes.fr

Elas querem, agora, conquistar os brasileiros

Elas querem, agora, conquistar os brasileiros... www.20minutes.fr



Nós confeccionamos as mais de 120 camisas dos voluntários da Greenbuilding Council Brasil Expo 2016.

Razão Social

Razão Social é uma marca brasileira de moda sustentável. Ela nasceu em 2005, quando surgiu a necessidade de se destacar no mercado de moda sustentável e foi criada por três mulheres: Erica, Maria Aparecida e Hingryt. A marca é conhecida por suas peças sustentáveis e é considerada uma das melhores do Brasil. Ela é produzida em parceria com a Brasil Social Chic.

Marca investe no comércio sustentável em Petrópolis

LIVIA MÜLLER Redação Tribuna

Pioneira no país no conceito de moda sustentável, a marca petropolitana Razão Social, que tem o foco no comércio justo e solidário, volta a se destacar no mercado. No passado, a marca ganhou visibilidade e foi capa de diversos jornais do país e do continente europeu. No entanto, a baixa adesão do público da Rua Teresa, onde havia uma loja física, desestimulou as idealizadoras do projeto, que ficou parado por alguns anos. Atualmente, a marca resolveu se reinventar e está apostando na coleção Flora Brasileira, produzida com materiais orgânicos e de seda. A retomada veio com força total e essa coleção, com custo estimado em R\$ 30 mil, deve ser lançada nos próximos meses.

Em Petrópolis, o conceito abordado pela marca não teve grande aceitação do público. Para Diogo, o motivo da baixa adesão é o nicho de mercado, porém o administrador acredita nos pilares do comércio justo e solidário, e foi assim que o sonho da família voltou a ganhar vida.

“Após o fechamento da loja física na Rua Teresa minha família ficou um tanto desacreditada e colocou em dúvida se o conceito era realmente um tema que seria aceito em Petrópolis. Resolvi reinaugurar a loja em uma vertente de e-commerce, de modo a manter o legado da minha família e levar o sonho da casa à milhões de brasileiros”.

As peças da Razão Social são produzidas com malha orgânica, malha ecológica (pet), malha de bambu, visco de bambu, demin algodão orgânico, seda, sarja, cânhamo.

RAZÃO SOCIAL

Preservar é possível

O que o setor produtivo pode fazer pelo que ainda resta da Mata Atlântica

Recursos



- Nossa capacidade produtiva é de **nove (9) mil** peças por mês, com capacidade de atendimento nacional
- Trabalhamos com malhas ecológicas e orgânicas selecionadas. Todas nossas peças acompanham tag de certificação do produtor, garantindo sua procedência
- Nós trabalhamos para que o mercado brasileiro cresça, usando, sempre que possível, fornecimento de produtores brasileiros, mão de obra e serviços do nosso próprio mercado interno





Estampas

- Nossa estamparia própria é comprometida com processos ecologicamente corretos, utilizando tintas à base d'água e/ou técnicas de tingimentos naturais de alta durabilidade
- As cores e tons das estampas são conferidos diretamente com a tabela da Pantone

O que oferecemos?



- **Fabricação de vestuário personalizado de alta qualidade:** uniformes, camisetas, calças profissionais, bermudas, bonés
- **Logística eficiente:** entregamos para todo o Brasil através de empresas sérias e comprometidas
- **Confiabilidade no processo produtivo:** nossos processos são claros e informamos todos os starts aos nossos clientes, apresentando fotos e vídeos dos processos



O que oferecemos



Nossos clientes e parceiros



sambastudio



dane-se

Precisa de um orçamento?

Envie um e-mail para contato@razaosocial.eco.br

Equipe da Razão Social

RAZÃO
Social
MODA SUSTENTÁVEL

Obrigado!

Diogo Costa

Diretor Executivo

(24) 2246-0766

www.razaosocial.eco.br

“Quem trabalha tem direito a uma remuneração equitativa e satisfatória, que lhe permita e à sua família uma existência conforme com a dignidade humana”

Declaração Universal dos Direitos Humanos - Artigo 23-3